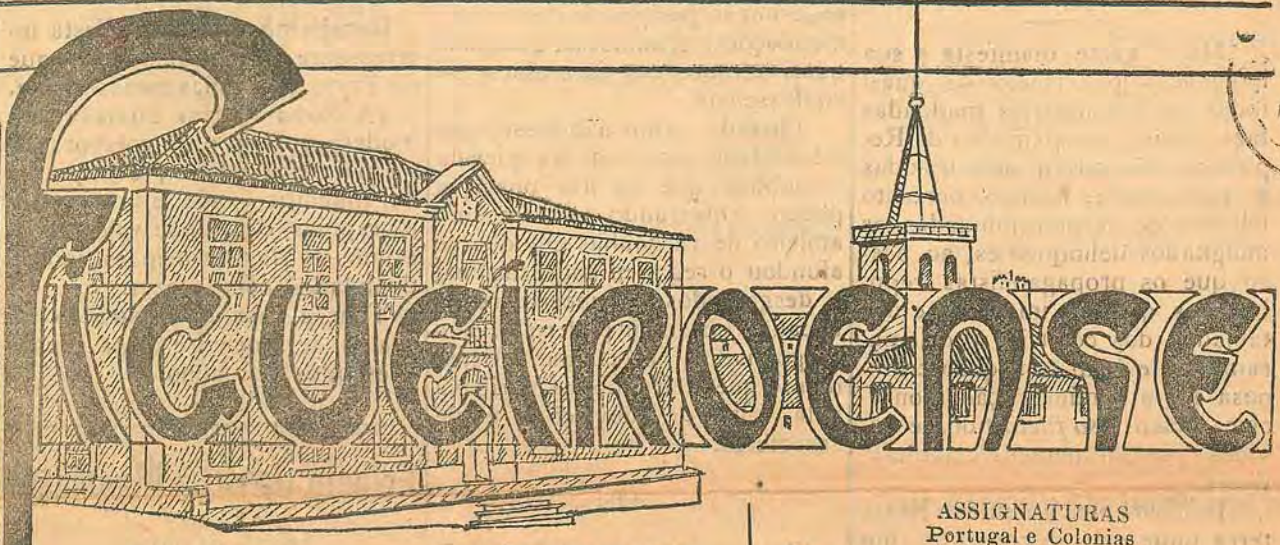




**UNIÃO**  
 ORGÃO  
 do  
 CENTRO DEMOCRATICO  
 D. AFFONSO COSTA



Editor e redactor principal—LENGASTRE E BARROS  
 Comp. e imp nas officinas da União Figueiroense

Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL F. DAVID  
 Tiragem 1:000 exemplares

ASSIGNATURAS  
 Portugal e Colonias  
 Anno. . . . . E. 1,20 (15200)  
 Estrangeiro . . . . . E. 2 (25000)  
 Numero avulso. . . . . 3 centavos (30)  
 Anuncios pregos convencionaos

# AS PROXIMAS ELEIÇÕES

No proximo mez de julho terão lugar as eleições geraes para deputados e senadores do Congresso da Republica. Mais uma vez, e d'esta em todo o paiz, as urnas vão dar a sua indicação constitucional ao Chefe do Estado para a successão do actual governo, nas cadeiras do poder, que terá terminada a sua missão logo após o acto eleitoral.

Faltam ainda quatro mezes para que o eleitorado se manifeste e, não obstante, os *campanarios* partidarios começam a tanger os *hymnos da afflicção*, chamando os *fiéis* para a lucta que vae ser renhida. Começam a movimentar-se os politicos, apresentando para o combate todas as reservas de que dispõem.

E' que as proximas eleições vão definir a situação que, atravez os varios e graves incidentes por que tem atravessado a Republica, se creou no parlamento originando forças ficticias que, na verdade, não têm razão de ser.

Com a actual divisão partidaria, existem nas camaras tres grupos, de entre os quaes sobressae o democratico, mais numeroso que todos os restantes reunidos. Os evolucionistas e unionistas, auxiliados pelos *selvagens* que pela sua nulla influencia se não têm classificado como um agrupamento politico, disputam a facção conservadora, e todos juntos formam a opposição parlamentar que combate a esquerda. Isto é: *almeidistas*, *camachistas* e *machadistas*, assim isolados, não passam de simples *patrulhas* evolucionando em varias direcções, com tacticas diferentes e diferentes commandos, *entendendo-se* apenas para um fim unico — guerrear o partido mais forte, o democratico.

Ora a guerra que as opposições, assim formadas, podem fazer é occasional e limita-se a dentro do Congresso,

porque, em boa verdade, elles não representam, fóra d'elle, a força que pode imaginar-se, se é certo que, e d'isso não queremos duvidar, os partidos politicos representam as correntes de opinião com as quaes se governam os estados. Em Portugal, por mais voltas que lhe dêem, não é possível, n'estes primeiros annos de democracia, dividir a opinião publica em mais de duas facções: a *conservadora* ou moderada, e a *radical* ou mais avançada. Foi isto o que se notou logo em seguida á divisão dos partidos dentro da Republica e é ainda hoje o que se está vendo. O partido radical, que é o democratico, logrou prosperar sob a acção dirigente do notavel estadista que é o dr. Affonso Costa, ao passo que aquelle que mais garantias offerecia de engrossar e progredir, e que era o conservador, definhou-se a pouco e pouco ao contacto das ambições dos seus *dois* chefes, Antonio José d'Almeida e Brito Camacho. Sim, é preciso accentuar-se que evolucionistas e unionistas são uma e a mesma cousa, debaixo do ponto de vista dos principios, unica diferenciação e causa da existencia dos partidos, embora entre elles se manifeste a mais profunda divergencia na parte tocante a chefia.

A maior parte dos elementos unionistas compõe-se de soldados que desertaram das fileiras do grupo chefiado por Antonio José d'Almeida, os quaes, continuando a professar os mesmos principios politicos, contudo sentiam mais affeição pessoal pelo sr. Camacho, habil *parasita* das hostes *almeidaceas*...

Dissemos nós que as actuaes opposições, fóra da camara, não tinham a força que pode suppôr-se, e assim é porque, feshada ella, as proximas eleições mostrarão que os grupos opposicionistas não

estão orientados na corrente que os elegerem e que trahiram portanto o seu mandato. Diz-se, e é certo que ao lado do sr. Brito Camacho estão homens de valor intellectual; mas, que valerá isso se não tem influencia para os levar de novo á camara?!

A massa eleitoral conservadora está, incontestavelmente, com quem primeiro lhe deu a mão, o sr. Antonio José d'Almeida, que, para isso, usou e abusou da pasta de ministro do interior no governo provisório.

Attendendo, porem, a que uma parte do conservantismo, a mais intelligente, não reconhece no sr. Antonio José aptidões para chefiar um grande partido e, por outro lado, não quer ser-lhe hostil, por sympathia ou gratidão, acontecerá de duas uma: ou se abstem, como já fez nas ultimas eleições, ou, dando-lhe o seu voto pessoal, não irá *quebrar lanças* junto das urnas por esse partido.

O que é fóra de toda a duvida é que a facção que tem prestigio é a evolucionista e que o sr. Brito Camacho, como elle proprio já confessou, tem generaes mas faltam-lhe soldados e não vemos onde possa ir recrutar-los. Mas o sr. Camacho que por artes *misteriosas* conseguiu, sem votos, organizar um grupo, reconhece isto mesmo e procurou, por meio da fusão do seu grupo com o do sr. Antonio José, salvar-se da *derrocada* que o espera.

Desenvolveu o sr. Camacho toda a sua astucia na solução do caso, mas a verdade é que o *almeidismo* se não deixou enterer pelo canto da *sereia do Calhariz* e a fusão não chegará a fazer-se.

E a razão é simples: os evolucionistas sabem bem que o seu prestigio é muito maior que o do sr. Camacho e que este seria o futuro chefe do novo partido, não ignorando, alem d'isso, que, uma vez no poder, lhes não seria dada qualquer pasta, pois o sr. Camacho as reservaria todas para os *seus intellectuaes* de mais confiança. Por isto, se tornou inviavel a fusão e,

d'ahi, resultará o choque inevitavel entre *camachistas* e *almeidistas* nas eleições, disputando-se ambos a primasia do partido conservador.

Não é difficil prever os effeitos da contenda, que hade terminar pelo indubitavel esphacelamento de um d'esses dois grupos e consequente enfraquecimento do partido conservador. A lucta assentará nos mesmos principios politicos, e, portanto, resvalará para o campo pessoal: são dois *chefes* a degladiaram-se, como dois galos no mesmo poleiro...

\*  
\* \*

Tratando, porem, da questão eleitoral mais de perto pelo lado em que ella nos interessa mais directamente; isto é, no nosso districto, temos que ella vae ser interessante e trará consigo surpresas, em que só a politica costuma ser fertil.

Imaginemos que os tres partidos apresentam as suas candidaturas, sem qualquer especie de entendimentos. A maioria pertencerá ao partido democratico, que a vencerá por um numero aproximado de 3.000 votos, em todo o districto. Se, pelo contrario, houver accordo, esse numero baixará em 700 votos, que são quantos os unionistas poderão alcançar em todo o districto, contando com 400 do concelho de Pedrogam e 100 no concelho de Figueiró, se os respectivos chefes não quizerem *desmascarar-se* em face das urnas... Seja como fôr, colligados ou não, no nosso districto, os srs. Almeida e Camacho não podem vencer a maioria e, portanto, apenas terão eleitos um deputado e um senador.

Para o effeito do apuramento, todo o districto constituirá um só circulo e cada eleitor levará á urna duas listas, uma para deputados e outra para senadores, contendo aquella quatro nomes e esta dois, que são quantos compõem a maioria. A minoria é, tanto para senadores como para deputados, de um; sendo, portanto, eleitos, ao

todo, cinco deputados e tres senadores.

Por um novo projecto que vae ser apresentado no senado, os recenseamentos soffrerão tambem uma sensivel transformação. Por esse projecto, será introduzida na lei eleitoral a seguinte modificação: as inscripções serão permanentes até ao dia em que forem convocados os collegios eleitoraes e para que os eleitores sejam inscriptos basta que o requeiram ao juiz de direito, mostrando que têm a idade legal. O juiz mandará intimar os requerentes para, na sua presença, escreverem e lerem os requerimentos, se não tiverem provado por documento que dispensam essa prova. Ainda por esse diploma, serão inscriptos, sem que o requeiram, todos os funcionarios publicos que, pela natureza de suas funções, tenham de saber ler e escrever. Os actuaes recenseamentos serão mantidos, mas só quanto aos eleitores que forem funcionarios publicos ou que, por virtude de reclamação, hajam feito os seus requerimentos perante o juiz, sendo excluidos todos os outros.

E' evidente que, d'este modo, os analfabetos não terão voto e os recenseamentos, na sua maior parte, soffrerão baixa, porque, apesar de todos os rigores, é sabido como elles estão viciados.

A *machina* está, pois, soffrendo os ultimos retoques para começar o seu funcionamento, não faltando nas primeiras eleições a garantia de plena liberdade de voto, visto que serão em breve nomeados novos governadores civis com o cunho de incolores, como foi exigido pelos partidos unionista e evolucionista.

E agora só nos resta aguardar uns mezes para assistirmos ao desenrolar da *fita* ..

**Dr. Affonso Costa**  
 No preterito dia 6 passou o anniversario do illustre estadista sr. dr. Affonso Costa. A «União» que tem por s. ex.º a maior sympathia, não só por partidario mas muito principalmente porque vê em s. ex.º o unico esteio da Republica e portanto da Patria, não pode deixar de lhe enviar sinceras felicitações.





# O BARATEIRO DO POVO

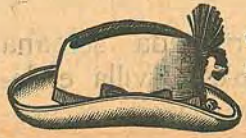
## ESTAÇÃO DE INVERNO

E' enorme o sortido que a casa «O Barateiro do Povo» tem recebido e continua recebendo, de todas as fazendas proprias para a estação de inverno. E' esta casa que maior sortido tem e que mais barato vende.



**Artigos de ocasião** Calçada de agasalho em feltro para homem, senhora e creança.  
**Chancas** de verniz e bezerro de todas as medidas.

**Cobertores** de lã e algodão da mais alta «phantasia» Camas de ferro, lavatorios, colchorea, baldes, regadores, cadeiras. **NOTA**—Manda-se vir pelo preço da fabrica qualquer model em madeira de mogno ou outra que o freguez escolha.



**Chapeus** da mais alta novidade

Visitem «O BARATEIRO DO POVO». Rua Luiz Quaresma Val do Rio  
O proprietario JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

MACHINAS SINGER

A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES

A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER



A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

A SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDOLHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades de

o mundo o o o



Representante em Figueiró  
JOSE ANDRÉ BERLINDA

JOSE ANDRÉ BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO

# Jose Albanoel Godinho

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos Pedrogam Grande, Alvaiazere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

CASAS BANCARIAS

do Banco Commercial de Lisboa  
» Nacional Ultramarino  
» Alliança do Porto  
» Economia Portugueza do Minho  
» Lisboa & Açores e das

Credit Franco-Portugais  
José Henriques Toita & C.ª Lisboa  
Silva, Beirão, Pinto & C.ª  
J. M. Fern. Guimarães & C.ª Porto  
Pinto da Fonseca & Irmão  
Borges & Irmão

Cobrança de lettras e saques sobre todas as terras do paiz.  
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.  
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros redice Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliias Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

# Typographia União

## Figueiroense

Execução perfeita de todos os trabalhos

typographicos

Cartões de visita desde

o mais barato ao mais fino,

facturas e timbres

para o commercio

e industria

participações de casamento

e memorandums